

CC/1000
Liv 000-00-00/9

CULTO PATRIO

Commissão Commemoradora BENJAMIN CONSTANT

A Mãe de Benjamin

A' Sua Digna e Venerada Viuva

Quando ella viu partir o idolatrado Esposo
Para os mundos d'além — o céu, a eternidade —
E em torno a si, coitada! os filhos na orphandade,
E as arcas sem um pão e as almas sem repouso:

Sentia-se... Agar expulsa, á noite, em bosque umbroso,
Ella, a mãe extremosa, e o filho em tenra idade,
Sem lar, faminto, nú, diga-o que anciedade
Invade o coração em transe taes... Não ousou.

A idéa do suicidio invade-lhe apressada.
Viver que val si a sorte enfrenta-se ferina!...
Mas os filhos deixar sosinhos?... Não!... E assim

Essa mãe inda a pouco afflicta, inanimada
Transformou-se em varão!... E a viuva Bernardina
Foi mãe de Benjamin!

Rangel de S' Paio

Bc/diverso
da 800 000/9
anexo.

CULTO PATRIO

Commissão Commemoradora BENJAMIN CONSTANT

A Mãe de Benjamin

A' Sua Digna e Venerada Viuva

Quando ella viu partir o idolatrado Esposo
Para os mundos d'além — o céu, a eternidade —
E em torno a si, coitada! os filhos na orphandade,
E as arcas sem um pão e as almas sem repouso:

Sentia-se... Agar expulsa, á noite, em bosque umbroso,
Ella, a mãe extremosa, e o filho em tenra idade,
Sem lar, faminto, nú, diga-o que anciedade
Invade o coração em trauses taes... Não ousou.

A idéa do suicidio invade-lhe apressada.
Viver que val si a sorte enfrenta-se ferina!...
Mas os filhos deixar sosinhos?... Não!... E assim

Essa mãe inda a pouco afflicta, inanimada
Transformou-se em varão!... E a viuva Bernardina
Foi mãe de Benjamin!

Rangel de S' Paio